

Este é o boletim nº6 do Sistema de Notificação de Violências em Campinas – SISNOV que vem registrando casos de violência que são de notificação compulsória (Contra as mulheres, crianças e adolescentes, Idosos e violência sexual para ambos os sexos e todas as idades) do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária, e violência autoprovocada (tentativa de suicídio), atendidos pela rede municipal de enfrentamento às violências desde 2005.

A partir de 2009 as notificações que inicialmente se referiam a Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes e Violência Sexual passaram a incluir as violências contra mulheres e pessoas idosas.

Até o final de 2011 estavam registrados 5735 casos sendo 1219 referentes a 2011 e principal objeto deste boletim.

Na tabela abaixo se encontram as notificações distribuídas segundo grupos de unidades notificadoras e ano da notificação.

Unidades Notificadoras	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
SMCAIS/próprias	8	14	74	30	95	127	98	446
SMCAIS/cofinanciadas			780	294	303	338	377	2092
SMS/unidades básicas	9	62	125	137	41	46	47	467
SMS/ PA e PS					236	282	393	911
UNICAMP/CAISM/HC	105	242	250	255	293	207	249	1601
Guarda Municipal		30	19	8	13	8	5	83
PSI/HM Celso Pierro					50	35	39	124
SME							11	11
Total	122	348	1248	724	1031	1043	1219	5735

No ano de 2011 as unidades com maior número de notificações são as da Secretaria Municipal da Assistência e Inclusão Social (SMCAIS) com 475 notificações, seguidas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) com 440 notificações e o grupo de unidades da UNICAMP com 249 notificações. Destaque-se que as unidades da Secretaria Municipal de Educação (SME) passaram a se integrar ao sistema, embora ainda com pequeno número de casos.

Quanto ao perfil etário dos casos atendidos predominam as notificações referentes a crianças e adolescentes com 52,3 % dos casos, 33,6% correspondem à faixa de idade entre 20 e 59 anos e 14,1% às pessoas idosas. Em comparação ao ano anterior um acréscimo no número total de notificações devido a aumento nas faixas etárias de adultos e pessoas idosas.

Notificações por grupos etários e sexo segundo ano de notificação

Faixa de Idade	2010			2011		
	F	M	T	F	M	T
0-19	409	266	675	447	191	638
20-59	294	16	310	363	46	409
60 e +	56	2	58	120	52	172
Total	759	284	1043	930	289	1219

Do total de notificações 10% são de vítimas residentes em outros municípios.

Notificações por local de residência da vítima e sexo

Município de Residência	F	M	T
Campinas	817	280	1097
Outros Municípios	113	9	122
Total geral	930	289	1219

Como nos anos anteriores passaremos a apresentar os dados de notificação agrupados por quatro categorias: Crianças e Adolescentes, Mulheres entre 19 e 59 anos, Pessoas acima de 60 anos e Violência Sexual.

Violência contra Pessoa Idosa

As notificações de violência contra pessoa idosa voltou a registrar valores equivalentes aos de 2009, indicando que a redução de notificações em 2010 se deveu muito provavelmente a problemas conjunturais para efetivação das notificações.

O principal notificador continua sendo a unidade de referência vinculada à SMCAIS, que tem a particularidade de só atender casos confirmados.

Violência contra pessoa idosa por tipo de unidade e sexo

Unidades Notificadoras	F	M	Total
PSI/HM Celso Pierro	1	1	2
SMCAIS/cofinanciadas	101	43	144
SMCAIS/próprias	1		1
SME	1	1	2
SMS/ PA e PS	10	5	15
SMS/unidades básicas	4	2	6
UNICAMP/CAISM/HC	2		2
Total	120	52	172

Predominam as notificações para o sexo feminino e para pessoas acima dos 70 anos.

Violência contra Pessoa Idosa por faixa de idade e sexo

Pessoa Idosa	F	M	Total
60-69	33	14	47
70-79	45	17	62
80 e+	42	21	63
Total	120	52	172

O tipo de violência mais presente é a Psicológica/Moral, seguido de Negligência e Financeira.

Violência contra pessoa idosa por tipo de violência e sexo

Tipo de Violência	F	M	Total
Física	28	13	41
Sexual	4		4
Psicológica/Moral	70	29	99
Financeira	41	19	60
Negligência	49	25	74
Abandono	25	12	37

Quanto aos prováveis autores destacam-se filho, seguido de filha para todos os tipos de violência.

Violência contra pessoa idosa por principal autor e tipo de violência

Provável Autor	Física	Sexual	Psicológica	Financeira	Negligência	Abandono
Amiga			1	1	1	
Companheiro/a		1	1		1	2
Cuidadora	1		3	1		
Desconhecido	2					
Esposa		2	1	1		
Esposo	1		1			
Filha	5	1	22	16	25	11
Filho	18	4	52	28	36	18
Irmã(o)	1		2	1	1	2
Outros	13		16	12	10	4
Total	41	8	99	60	74	37

Violência Contra Mulher

Neste ano optou-se por apresentar dados referentes à violência contra mulheres entre 18 e 59 anos de idade, excluindo-se a faixa acima dos 60 anos uma vez que os dados já aparecem no item anterior referente às pessoas idosas. Pelo mesmo motivo não foram incluídas crianças e adolescente do sexo feminino como nos anteriores já era feito, Assim os dados aqui apresentados referem-se à Violência contra Mulher Adulta (entre 18 e 59 anos).

O maior número de notificações foi registrado pelas unidades de PA/PS da SMS, seguidas da UNICAMP/CAISM/HC e da unidade de referência própria da SMCAIS.

Violência contra mulher por unidade notificadora

Unidade Notificadora	Total
PSI/HM Celso Pierro	7
SEGURANCA	2
SMCAIS/cofinanciadas	10
SMCAIS/próprias	82
SMS/PA e PS	165
SMS/unidades básicas	16
UNICAMP/CAISM/HC	128
Total	410

Predominam as notificações para faixa de idade entre 20 e 39 anos (62,3%), sendo 143(34,8%) para faixa ente 20 e 29 anos e 113 (27,5%) entre 30 e 39 anos.

Violência contra mulher por faixa de idade

Faixa de Idade	Notificações
18-19	47
20-29	143
30-39	113
40-49	74
50-59	33
Total	410

Há uma equivalência entre as notificações de violência do tipo doméstica e não doméstica (também chamada de comunitária ou urbana).

Violência contra mulher por local de ocorrência e característica

Local Ocorrência	Doméstica	Não Doméstica	Ignorado	Total
Bar ou Similar		5		5
Comércio/Serviços	1	6		7
Escola		4		4
Habitação Coletiva		1		1
Ignorado	4	7	20	31
Local Prát. Esportiva		2		2
Outros	1	8		9
Residência	182	79	3	264
Via Pública	8	79		87
Total	196	191	23	410

Entre as violências do tipo não doméstica destacam-se a violência física com 133 notificações, violência sexual com 50 notificações e as tentativas de suicídio com 58 notificações (as tentativas de suicídio foram agrupadas entre as não domésticas para efeito de apresentação embora constituam um grupo próprio, independente deste cocnceito).

Violência não doméstica contra mulher por faixa de idade, segundo tipo

Faixa de Idade	Física	Violência Sexual	Tentativa Suicídio
18-19	5	9	13
20-29	40	19	17
30-39	47	13	12
40-49	27	8	11
50-59	14	1	5
Total	133	50	58

Entre as violências domésticas destacam-se as violências físicas, psicológica e moral, tendo o grupo companheiro, esposo e ex-cônjuge como autores mais frequentes, entre as violências do tipo sexual aparece este mesmo grupo e ignorado.

4

Violência doméstica contra mulher por provável autor e tipo de violência

Provável Autor	Física	Sexual	Psicológica	Patrimonial	Moral
Companheiro	47	2	32	3	20
Esposa	1				
Esposo	37	2	18	1	14
Ex-cônjuge	19	2	13	1	6
Filha	3		1		
Filho	5		2		1
Ignorado	3	7	4	9	7
Irmã/o	4	2			
Outros	7	3	4	1	3
Padrasto	1	2	1		
Pai	4	6	1		

Em comparação aos anos anteriores vem sendo registrado um número crescente de violências do tipo doméstica contra mulheres adultas entre 18 e 59 anos, tendo sido notificados 137 casos em 2009, 160 em 2010 e 196 em 2011. Possivelmente este seja um efeito da Lei Maria da Penha e do desenvolvimento da rede municipal, as mulheres se dispõem mais a denunciar os casos e encontram uma estrutura melhor aparelhada para atendê-las.

Violência contra Crianças e Adolescentes

Em 2011 as notificações de violência contra crianças e adolescentes (610) apresentam pequena redução em relação ao ano anterior quando foram registradas 656 notificações, porém permanecem acima do número de notificações registradas em 2009 que foi de 495.

As unidades da SMCAIS (cofinanciadas e próprias) são responsáveis por 39,5% (241) das notificações, seguidas pelas unidades da SMS com 33,4% (204) e UNICAMP/CAISM/HC com 20,6% (126).

Violência contra criança e adolescente por tipo de unidade e sexo

Unidade Notificadora	F	M	Total
PSI/HM Celso Pierro	17	10	27
SEGURANCA	2	1	3
SMCAIS/cofinanciadas	131	94	225
SMCAIS/próprias	9	7	16
SME	7	2	9
SMS/PA e PS	121	58	179
SMS/unidades básicas	18	7	25
UNICAMP/CAISM/HC	116	10	126
Total	421	189	610

Como nos anos anteriores predomina em Campinas as notificações para o sexo feminino, sendo que para este sexo houve uma inversão nas faixas de idade, em relação ao ano passado, passando a predominar o grupo de 11 a 18 anos. Em relação aos dois grupos de idade há um equilíbrio entre as notificações para vítimas crianças (0 a 11 anos) e adolescentes (12 a 18 anos).

O “Mapa da Violência 2012” (1) apresenta dados extraídos do SINAN 2011 para crianças e adolescentes residentes em 406 municípios com população acima de 20.000 crianças e adolescentes e revela que “é possível verificar que em todas as faixas etárias prepondera o atendimento por violências do sexo feminino”, assim como ocorreu no município de Campinas.

Violência contra criança e adolescente por faixa de idade ECA e sexo

Faixa de Idade	F	M	Total
0-11	189	120	309
12-18	232	69	301
Total	421	189	610

Ainda observa-se o predomínio das violências domésticas embora em menor número que nos anos anteriores e uma pequena elevação nas notificações de violência não doméstica/urbana. As notificações de violência não doméstica são oriundas principalmente das unidades de PA/PS da SMS e do grupo UNICAMP/CAISM/HC.

Observa-se aqui também a correta aplicação do conceito de violência doméstica como fenômeno relacionado ao autor e independente do local de ocorrência.

Violência contra criança e adolescente por local de ocorrência e característica

Local Ocorrência	Doméstica	Não Doméstica	Ignorado	Total
Bar ou Similar		6		6
Comércio/Serviços	1	4		5
Escola		17		17
Habitação Coletiva		1		1
Ignorado	10	13	18	40
Indústrias/Construção		2		2
Local Prát. Esportiva		2		2
Outros	6	20	6	32
Residência	387	46	6	439
Via Pública	3	60	2	65
Total	407	171	32	610

Segundo o “Mapa da Violência 2012” “em todas as faixas etárias as violências acontecem, de forma preponderante, na residência das vítimas”. Diminui na faixa dos 10 aos 19 anos de idade, mas ainda assim, quase 2/3 dos casos ainda acontecem na residência. A partir dos 15 anos de idade, começam a ter incidência secundária a violências acontecidas na via pública.

Quanto ao tipo de violência doméstica predomina a violência de negligência como já observado em anos anteriores, seguida da violência sexual, nesta com predomínio de vítimas do sexo feminino. O caso de violência fatal notificado corresponde a uma vítima de afogamento onde se considerou que houve negligência por parte dos pais associado à violência física.

Violência doméstica contra criança e adolescente por tipo e sexo

Tipo de Violência	F	M	Total
Física	77	57	134
Sexual	115	27	142
Psicológica	51	41	92
Negligência	84	78	162
Fatal	1		1

Entre os principais autores de violência doméstica encontra-se Mãe/Madrasta para violência física, psicológica e negligência e Pai/Padrasto para violência sexual.

Violência doméstica contra criança e adolescente por autor e tipo de violência

Provável Autor	Física	Sexual	Psicológica	Negligência
Avós	8	9	10	6
Companheiro	4	1	3	
Irmã/o	2	11	1	1
Mãe/Madrasta	53	1	33	102
Os Pais	15		12	40
Outros	3	20		
Pai/Padrasto	35	69	24	9
Primo/a	1	12		
Tio/Tia	5	9	6	2
Ignorado	8	10	3	2
Total	134	142	92	162

Violência Sexual

Em 2011 ocorreu um aumento nas notificações de violência sexual em relação ao ano de 2010 (310), os principais notificadores são o grupo da UNICAMP/CAISM/HC com 227 notificações (57,3%), seguidos pelas unidades cofinanciadas da SMCAIS com 109 notificações (27,5%).

Violência Sexual por tipo de unidade e sexo

Tipo de unidade	F	M	Total
PSI/HM Celso Pierro	8	2	10
SEGURANCA	1		1
SMCAIS/cofinanciadas	79	23	102
SMCAIS/próprias	7		7
SME	2		2
SMS PA/PS	25	6	31
SMS/unidades básica	13	3	16
UNICAMP/CAISM/HC	221	6	227
Total	356	40	396

A distribuição das notificações por faixa de idade e sexo indica a predominância da faixa abaixo de 20 anos com 275 (69,4%) das notificações seguido da faixa entre 20 e 59 anos com 117 (29,5%) notificações. Entre as vítimas do sexo masculino todas estão na faixa abaixo dos 20 anos, sendo 26 (65%) entre 5 e 9 anos.

Violência Sexual por faixa de idade e sexo

Faixa de idade	F	M	Total
0-4	42	6	48
5-9	35	26	61
10-14	62	7	69
15-19	96	1	97
20-29	67		67
30-49	47		47
50 e +	7	0	7
Total	356	40	396

Quanto ao local de ocorrência, as relacionadas à violência sexual com vítimas do sexo feminino (183 notificações) referem-se à residência, e 173 nos demais locais, sendo 109 em via pública. Nos casos de violência sexual em geral é notificado o local da abordagem. Para o sexo masculino predomina a residência como local mais frequente.

Violência Sexual por local de ocorrência e sexo

Local de Ocorrência	F	M	Total
Bar ou Similar	5	5	
Comércio/Serviços	7	7	
Escola	8	8	
Habitação Coletiva	1	1	
Ignorado	22	5	27
Indústrias/Construção		2	2
Local Prát. Esportiva	2	2	
Outros	19	3	22
Residência	183	29	212
Via Pública	109	1	110
Total	356	40	396

O tipo de violência predominante é o estupro adotando a nova definição que desabilita as violências anteriormente chamadas de atentado violento ao pudor e incluem estes casos entre os estupros. As violências de estupro são predominantemente do tipo urbano.

Violência Sexual por tipo e característica

Tipo violência Sexual	Doméstica	Urbana	Ignorado	Total
Assédio	49	10	2	61
Estupro	124	198	3	325
Pornografia Infantil	5	2		7
Exploração Sexual	3	1	2	6
Exploração Sexual Comercial	2	3	9	14
Outros	12	3	1	16

A distribuição dos tipos de violência por faixa de idade e tipo mostra que para violência de estupro, considerando-se intervalos de 10 anos, a maior parte das notificações ocorreram para faixa entre 10 e 19 anos (39,1%) e 0 e 9 anos (26,5%).

As notificações de assédio sexual predominando em crianças menores de 14 anos levantam uma interrogação sobre a aplicação do conceito deste tipo de violência, que por ser bastante amplo pode estar induzindo a inclusão de outros tipos de violência nesta categoria. Isto também pode estar reforçado pela revisão da definição de estupro a partir da alteração do Código Penal, em que os antigos casos de atentado violento ao pudor passaram a ser enquadrados como estupro. Para os 61 casos de assédio em 26 aparecem Pai/Padrasto como autor provável e 42 notificações foram registradas pelas unidades parceiras da SMCAIS.

Quanto aos tipos de violência e faixa de idade predominam as notificações para faixas de idade entre 0 e 19 anos.

Violência Sexual por tipo e faixa de idade

Faixa de Idade	Assédio	Estupro	Pornografia Infantil	Exploração Sexual	Exploração Sexual Comercial	Outros
0-9	28	86	4	0	0	9
10-19	29	127	2	6	13	6
20-24	1	33	1		1	1
20-29	1	59	1	0	1	1
30-49	1	48	0	0	0	0
50 e +	2	5	0	0	0	0
Total	61	325	7	6	14	16

Quanto aos autores chama a atenção desconhecido (129) e Pai/Padrasto (56) para estupro.

Violência Sexual por autor e tipo

Provável Autor	Assédio	Estupro	Pornografia Infantil	Exploração Sexual	Exploração Sexual Comercial	Outros
Amigo	2	18	1			
Avô Materno/Paterno	3	6				3
Esposo/Companheiro/Namorado		3				
Desconhecido	1	129				1
Ex-cônjuge		2				
Filho	2					
Ignorado		5		1	4	
Irmão/Tio/Primo	12	34	2			1
Os Pais					1	
Outros	7	45		3	8	2
Pai/Padrasto	26	56	2	1		6
Patrão	1	3				
Pessoa com relação institucional	1	2	1			1
Vizinho	3	8		1	1	1
Total	61	325	7	6	14	16

Os procedimentos do tipo aborto legal tem sido utilizados como indicador da qualidade da atenção e observou-se um aumento na frequência deste procedimento em relação aos anos anteriores. Todos estes casos de aborto legal estão associados ao atendimento tardio. Em todos os casos que chegaram aos serviços antes de 72hs do ocorrido nenhuma engravidou o que reitera a eficácia da norma técnica de atendimento a essas vítimas.

É importante salientar que pelo fato dos municípios vizinhos não realizarem as ações de atendimento as vítimas de estupros, ocorrendo como consequência a gravidez essas vítimas são encaminhadas ao CAISM para a realização do aborto.

Notificações do procedimento: Aborto Legal, realizados pelo CAISM/UNICAMP segundo município de origem da vítima de violência sexual e anos

Município de Residência	2009	2010	2011	Total
Campinas		2	6	8
Outros municípios	2	3	10	15
Total	2	5	16	23

Comentários

Houve uma redução no número de unidades notificadoras que passou de 40 em 2010 para 36 em 2011. A rede básica da saúde registrou 44 notificações número ainda considerado pequena tendo em vista que são 60 unidades. Uma única unidade da SME foi responsável pelas 11 notificações registradas no sistema correspondentes a esta área.

As unidades com maior número de notificações são:

Nome da Unidade	Notificações
1. CAISM	201
2. PS Ouro Verde	149
3. ASSIST. SOCIAL DA PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO	145
4. Centro Reg. de Atenção aos Maus Tratos da Infância	128
5. PA Padre Anchieta	114
6. Hospital Dr. Mario Gatti	107

A busca por dados comparativos é um elemento essencial na análise de dados. Mesmo levando-se em consideração que as notificações de violência são ainda um fato novo para as redes municipais, os problemas já conhecidos que levam a que vários casos não sejam notificados e que as redes de proteção e assistência ainda estão em fase de implantação e por isso em diferentes fases de desenvolvimento, é estimulante verificar que já há um grande número de dados disponibilizados. O Ministério da Saúde através da ferramenta TabNet disponibiliza as notificações contidas no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação-SINAN, ao qual o SISNOV está alinhado desde 2009.

São dados administrativos que refletem o enorme esforço realizado em diversos municípios em cuidar de vítimas de violências e registrar esses casos.

Apresentamos alguns dados do SINAN obtidos em 13/7/2012 através de pesquisa no endereço: http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/tabnet/dh?sinanet/violencia/bases/testbrnet_001.def, escolhemos duas capitais de estado uma da região nordeste e outra da região sul, os três municípios do estado de São Paulo com maior população após a capital e o município de Ribeirão Preto que tem um papel histórico em relação ao registro de casos de violência.

Município	2011	Pop. 2011/IBGE	Not./100.000 hab.
Ribeirão Preto	2.614	612.339	426,89
S B do Campo	1.487	770.253	193,05
Campinas	1.181	1.088.611	108,49
Guarulhos	1.269	1.233.436	102,88
Porto Alegre	1.349	1.413.094	95,46
Salvador	2.013	2.693.605	74,73

Observe-se que os dados de Campinas estão diferentes dos apresentados nos boletins SISNOV possivelmente porque nos nossos boletins temos adotado como critério de inclusão o número de notificações efetuadas entre o início de março de um ano e o final de fevereiro do ano seguinte.

Notificações municípios selecionados por ciclo de vida - 2011

Ciclo de Vida	Ribeirão Preto	São Bernardo do Campo	Campinas	Guarulhos	Porto Alegre	Salvador
0-19	538	476	571	499	1156	986
20-59	1.946	958	426	725	152	920
60 e mais	130	53	184	45	41	107
TOTAL	2.614	1.487	1.181	1.269	1.349	2.013

A distribuição por ciclo de vida mostra que todos estes municípios estão notificando casos para todos os grupos etários, havendo predomínio de notificações para pessoas adultas em Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo e Guarulhos, em Salvador

há um equilíbrio entre as faixas 0-19 e 20-59 e em Campinas e Porto Alegre predominam as notificações para crianças e adolescentes. Campinas e Ribeirão Preto apresentam o maior número de notificações para pessoas idosas.

Observa-se que quanto aos tipos de violência que as notificações de violência física predominam em Salvador, São Bernardo do Campo, Guarulhos e Campinas. Em Porto Alegre a notificação predominante é de violência sexual e em Ribeirão Preto de violência Psicológica/Moral.

Os municípios do estado de São Paulo apresentam um número maior de notificações de violência autoprovocada em relação à Porto Alegre e Salvador.

Município	Viol. Física	Viol. Psico/moral	Viol. Sexual	Viol. Negli/Aband.	Auto Provocada
Ribeirão Preto	1319	1506	183	222	185
S B Campo	1041	33	154	29	231
Campinas	412	305	375	267	126
Guarulhos	1066	220	125	53	200
Porto Alegre	438	696	808	288	32
Salvador	1907	60	42	44	58

Com relação à violência Sexual contracrianças e adolescentes o “Mapa da Violência 2012”, considerando a posição dos municípios em relação à Taxa de Violência Sexual indica que Porto Alegre, São Bernardo do Campo, Ribeirão Preto e Campinas estão entre os 60 municípios com maiores taxas de atendimentos (notificações), considerando-se municípios com população de menores de 20 anos superior a 20.000.

Ordenamento dos municípios segundo taxas de atendimento pelo SUS de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por violências sexuais. Brasil, 2011*.

Município	UF	População <1 a 19 anos (mil)	Violência sexual (total)	Estupro	Assédio sexual	Atentado viol. ao pudor	Exploração sexual	Pornografia infantil	Taxas de violência sexual (TVS)	Posição relativa do município por TVS
Porto Alegre	RS	367,7	225	212	35	1	1	2	61,2	23
São Bernardo do Campo	SP	218,5	108	69	27	29	3	4	49,4	34
Ribeirão Preto	SP	164,7	74	32	13	23	5	3	44,9	46
Campinas	SP	289,9	126	90	22	4	3	0	43,5	51
Guarulhos	SP	402,4	84	29	24	42	7	6	20,9	137
Salvador	BA	769,4	13	7	2	5	1	2	1,7	397

Fonte: Sinan/SVS/MS

Taxas calculadas para os 524 municípios com mais de 20 mil crianças e adolescentes

Cada atendimento pode registrar mais de um tipo de violência sexual.

A Taxa de Violências Sexuais: relação entre número de Violências Sexuais registrados no município e pop. de crianças e adolescentes (em 100 mil)

(*Dados de 2011 ainda preliminares, atualizados pelo Sinan em 13/02/2012)

Considerações Finais:

O Comitê SISNOV monitora a notificação nas redes de atenção e proteção às pessoas em situação de violência e vem estimulando a notificação dos casos através de capacitações constantes e “feedback” com análise dos dados.

O Núcleo de Prevenção de Violências e Acidentes, espaço de articulação das redes de proteção e assistência, vem realizando um esforço contínuo para melhoria do atendimento dos casos de violência, do fluxo de atendimento, reforçando a discussão dos casos sentinelas na intersectorialidade. Essas ações aliadas a este Boletim que é um importante instrumento de avaliação que adquiriu sustentabilidade ao longo dos anos vêm consolidando a política pública de enfrentamento às violências e contribui para a construção da cultura de paz.

(1) MAPA DA VIOLÊNCIA 2012 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO BRASIL, Cap. 7 - Julio Jacobo Waiselz

<http://www.mapadaviolencia.org.br> publicação eletrônica da CEBELA Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos.

